



**CONEPE 2017**  
**IV CONGRESSO DE ENSINO,  
PESQUISA E EXTENSÃO**



**Conhecimento, escolhas  
e transformação**

**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Fluminense  
Campus  
Campos Guarus

ISSN 2525-975X

## **Conservatório de Música de Campos: “uma escola de Música é um templo da arte”**

**LUIZ FERNANDO ROCHA DIAS JÚNIOR, FERNANDA SERAFIM AGUM e CHARLES WILLIAM  
VIEIRA VIANNA**

Esta pesquisa é parte do resultado de um projeto desenvolvido no IFF-Guarus intitulado “O ensino da Música em Campos dos Goytacazes: do Conservatório à Licenciatura em Música do Instituto Federal Fluminense (1935-2015)”. O objetivo do presente trabalho é compreender a organização e funcionamento do CMC e a forma como o ensino de música era ministrado, contribuindo para a construção da história do ensino da Música. A metodologia consiste no levantamento bibliográfico acerca do ensino da Música e a consulta de fontes documentais primárias, coletadas no antigo prédio da instituição. Até o momento foram consultados documentos de 1935 a 1979: diários de classes, certificados de conclusão de cursos, livros-caixa, fotografias, ofícios, partituras, livro com discursos, exames de admissão, convites de formatura. O CMC foi fundado no dia 28/03/1935, dia do centenário de Campos, e foi uma instituição privada que possuía como finalidade ministrar o ensino de Música e difundir a cultura artístico-musical, concorrendo para a formação e desenvolvimento individual, social e cultural dos alunos. O primeiro dia letivo da instituição ocorreu em 1 de abril, contando com 82 matriculados distribuídos nos seguintes cursos: Teoria, Canto, Violino e Piano. Durante as décadas de 1940, 50 e 60 ministrou também cursos de Harmonia, Curso Infantil, Orfeon e Dança. Segundo os roteiros das apresentações encontrados nos diários de classe de 1937 a 1959, o repertório executado continha músicas de compositores como Beethoven, Bach, Mozart, Liszt, Villa-lobos, Chopin, Mignone, Haydn, Schubert e Schumann. Em 1979, o Parecer nº 129/79, aprovou o Regimento Escolar da instituição, o qual fez a escola funcionar ministrando três tipos de cursos: Preliminar em Instrumento (2 anos de duração); 1º Grau ou Pré-técnico em Instrumento (4 anos de duração); e 2º Grau ou Técnico em Instrumento (3 anos de duração). Ao final do Curso Técnico de Instrumento o aluno recebia diploma com registro do órgão oficial competente. Dado o repertório e os cursos ministrados pela instituição, é possível observar que o CMC, seguindo o modelo conservatorial brasileiro, era um lugar onde o conhecimento musical europeu era conservado e difundido. Desta forma, vamos, aos poucos, remontando a trajetória do ensino de Música no Município, certos da importância deste trabalho para a história da educação brasileira, e para a preservação da história e memória das instituições de ensino campistas.

Palavras-chave: História da educação musical. memória. conservatório de música.